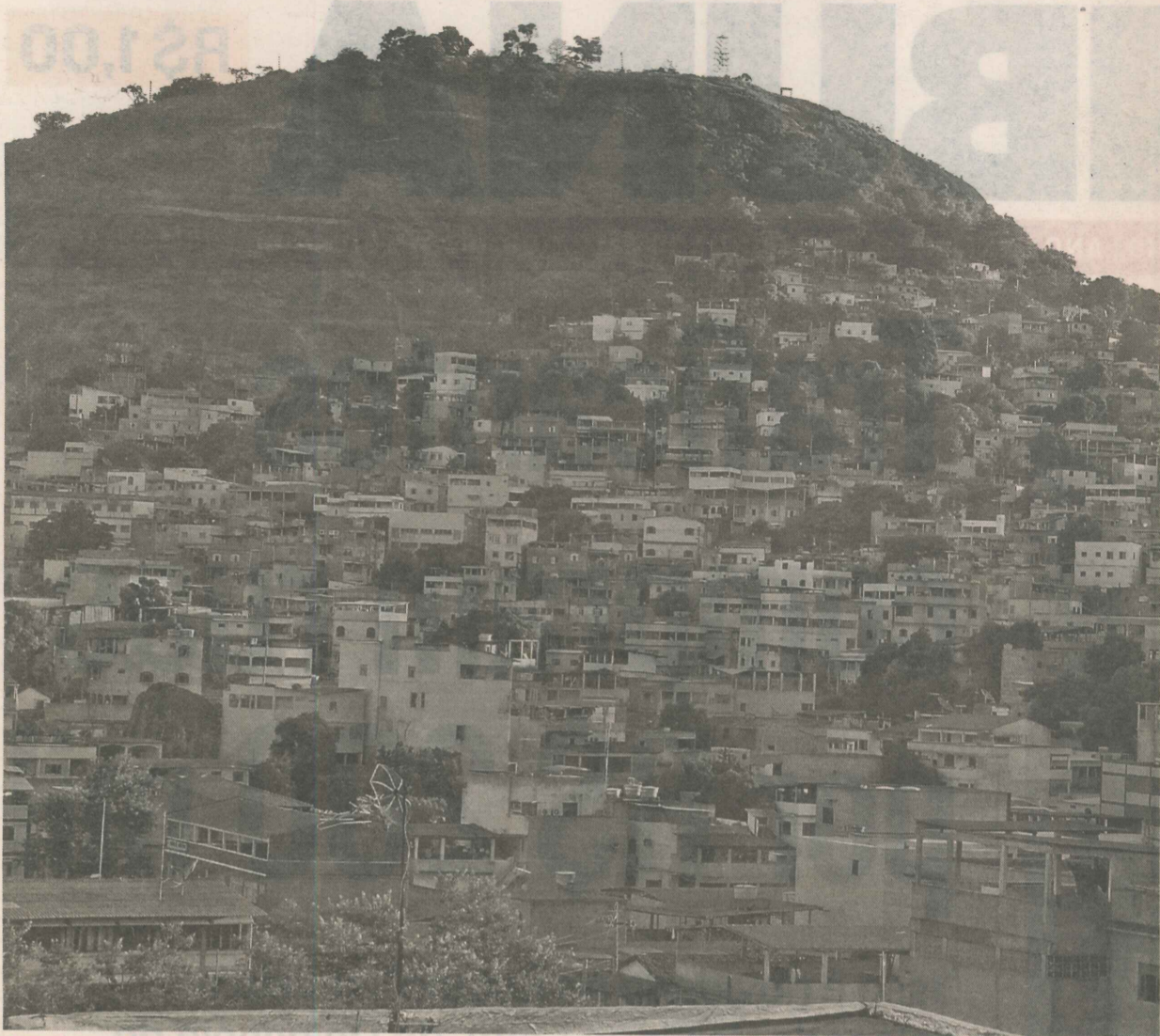


Reportagem Especial

BIANCA PIMENTA/AT

A2 1995



VISTA do bairro Itararé, em Vitória, onde um traficante que está preso vendeu rua para um aliado por R\$ 200 mil

ATUAÇÃO DO TRÁFICO

Traficantes compram o controle de ruas

Criminosos pagam até R\$ 200 mil para ter novos pontos de venda de drogas em Vitória, assim como em outras cidades

Celso Junior

Para dominar territórios e conquistar novos pontos de venda de drogas, traficantes do Estado estão negociando ruas de bairros e bocas de fumo por até R\$ 200 mil ao ano.

O comércio das áreas acontece quando os traficantes acabam presos e não conseguem mais controlar os negócios ilícitos da cadeia.

No mundo do crime, o direito de vender um determinado tipo de droga em uma rua varia entre R\$ 60 mil e 200 mil por ano, como acontece na região da Grande Itararé, em Vitória, onde uma rua já foi vendida pelo valor máximo.

Em Cariacica, há o caso de uma família que aluga 20 bocas de fumo no bairro que comanda e arrecada mensalmente R\$ 24 mil. Por mês, o aluguel é de R\$ 300.

De acordo com o delegado Jordano Leite, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), quem vendeu uma rua em Vitória por R\$ 200 mil foi um bandido que está preso.

A compra foi feita por um comparsa dele, que está solto, e a transação entre aliados serve para manter o monopólio do tráfico nas mãos de um mesmo grupo.

“Isso é novidade no Estado. Os traficantes fazem essas parcerias acreditando que seus territórios não serão perdidos e que poderão ser retomados quando saírem da cadeia. Os valores são até baixos perto do lucro obtido pelos bandidos nessas bocas”, disse Jordano.

Segundo um sargento da Polícia Militar, que atua na região dos morros da avenida Vitória e não se identificou por questão de segurança, a nova organização do tráfico de drogas está fortalecendo os chefes das gangues. Ele ressaltou que a união de alguns bairros está, inclusive, diminuindo a guerra do tráfico nos morros.

“Temos visto menos mortes e bandidos mais espertos. Eles estão se organizando melhor para ter mais poder. No entanto, em Vitória, ainda há áreas com forte rivalidade, como no Jaburu, que não foi

vendido e mantém rixa com morros vizinhos”, detalhou.

Com apenas seis meses de funcionamento, em Vila Velha, a Deten do município também já recebeu denúncias de bandidos que estão alugando bocas de fumo.

Em São Torquato, os donos das bocas são obrigados a pagar alugueis mensais para o chefe do tráfico local. No bairro, há mais de 10 pontos de venda de drogas e o “aluguel” não tem preço fixo. Segundo a Deten, varia de acordo com a localização.

OS NÚMEROS

200 mil reais foi o valor pago por um bandido para ser o novo chefe do tráfico em uma rua de Vitória

R\$ 300 é o aluguel semanal de uma boca de fumo em Cariacica

6 meses de trabalhos e a Deten de Vila Velha já apura casos de aluguel

O TRÁFICO NO PAÍS

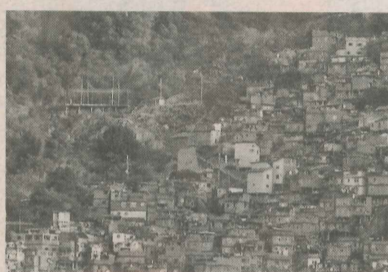
Comércio em outros estados



NEGOCIAÇÃO

> **O COMÉRCIO** de pontos de venda de drogas e do controle de ruas e morros não acontece só na Grande Vitória.

> **AS POLÍCIAS** Civil e Militar do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte deram exemplos de como funciona a negociação nas cidades.



RIO DE JANEIRO

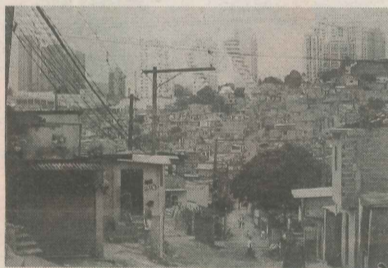
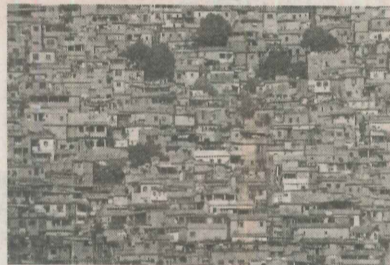
R\$ 500 mil

> **O MORRO DOS 18**, localizado na Zona Norte do Rio, foi tomado por milicianos. Os traficantes do local tiveram que pagar R\$ 500 mil para reassumir o controle da venda de drogas.

BELO HORIZONTE

R\$ 32 mil

> **EM FAVELAS** do centro de Belo Horizonte, o aluguel de uma boca de fumo pode chegar a até R\$ 32 mil por dia. As negociações são comuns por lá, de acordo com a PM de Minas.



SÃO PAULO

10 milhões

> **DE REAIS** são movimentados por mês em drogas nas maiores favelas da cidade paulista.

> **DISPUTA** entre gangues rivais ainda marca a luta pelos pontos de droga.

FÁBIO NUNES/AT



A RUA WALDIR MEIRELES, no bairro Consolação, em Vitória, é conhecida entre os moradores como ponto de venda de drogas

Rua do Pó vale R\$ 60 mil

Conhecida como a Rua do Pó, no bairro Consolação, em Vitória, a venda de drogas na rua Waldir Meireles foi negociada por R\$ 60 mil entre dois traficantes da região. Segundo a Polícia Militar, a venda do território permite ao novo “chefe” da região comercializar maconha, cocaína e crack.

O endereço, que já era conhecido pelos moradores do bairro como ponto de venda de drogas, foi arrendado após a prisão do traficante que gerenciava todas as bocas do local. Informações obtidas no bairro dão conta de que o traficante

que arrendou a rua já pensa em sair da prisão e retomar as bocas do local.

De acordo com um sargento da PM, que trabalha no patrulhamento da região e pediu para não ser identificado, a rua Waldir Meireles foi arrendada após a polícia fazer uma grande apreensão de drogas no local no ano passado.

“Começamos a combater o tráfico na região e o traficante passou o ponto após levar um grande prejuízo. Quem está chefiando as bocas de fumo da rua agora é uma gangue do Bairro da Penha”.

FONTE: POLÍCIA CIVIL E MILITAR

STUDIUM A 90/1008100